

Editorial

Ensino de Paisagem e Educação Ambiental e Formação em Ciências e Matemática

O número 99 caracteriza-se por apresentar um conjunto de artigos temáticos.

O primeiro tema, expresso em cinco artigos de autores espanhóis, aborda o ensino do conceito de paisagem e educação ambiental, que é problematizado no texto de apresentação escrito pelo doutor Alfonso García De La Vega, da Universidad Autónoma de Madrid, organizador dessa demanda específica. No texto “*El Paisaje y la Educación Ambiental*”, o autor evidencia a abordagem desde uma perspectiva multidisciplinar, com especial atenção ao enfoque geográfico. Aponta, ainda, que a Geografia tem oferecido uma visão global da relação entre o âmbito natural e as intervenções humanas, cujas transformações geram paisagens culturais singulares.

Outro tema agrega os artigos sobre a formação docente em Ciências e Matemática, submetidos espontaneamente por autores brasileiros e portugueses.

No artigo “*AS MARCAS SOCIAIS DEIXADAS PELAS ESCOLAS EM NOSSOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS: A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA*”, Graciella Watanabe e Ivã Gurgel propõem que elas são deixadas na memória e evocadas em situações cotidianas, nas quais se apresentam na forma do *habitus* em diversas reações que são convocadas pelo campo profissional. Esse trabalho pretende recuperar os aspectos sociais que marcaram um conjunto de 136 professores de Ciências da Escola Básica (fundamental e média) em sua trajetória histórica e as influências na sua atuação profissional.

Maria Eduarda Roque Ferreira, Carla Cepa, Rosa Tracana e Carlos Francisco Reis, no texto “*Reciclar recordações com as ciências – percursos de aprendizagem em contexto de jardim de infância*”, partiram do pressuposto de que a educação se baseia em premissas sociais, culturais, individuais e coletivas.

Neste contexto, foi desenvolvida, com um grupo de crianças da educação pré-escolar, uma experiência pedagógico-didática intitulada *Reciclar Recordações – A Magia das Ciências*, que foi trabalhada de modo interdisciplinar e operacionalizada por meio da realização de atividades práticas, tendo por enfoque a triangulação ciência-criança-meio sociocultural.

Andrea Inês Goldschmidt, Nathália Vieira Silva, Jenyffer Soares Estival Murça e Bruce Sanderson Prado de Freitas, no artigo “*O que é ciência? Concepções de licenciandos em Ciências Biológicas e Química*”, procuraram identificar e analisar as concepções sobre natureza da Ciência entre acadêmicos dos cursos de Graduação (Licenciatura) em Ciências Biológicas e Química da Universidade Federal de Goiás e a partir desta analisar os contextos epistemológicos que a cercam.

Por fim, Mazonilde Dalvina Costa Souza, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Ieda Maria Giongo, no artigo “*A Aprendizagem da geometria por meio de obras cubistas no 5º Ano da Educação de Jovens e Adultos – EJA*”, apresentam o resultado da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário Univates, que teve como objetivo identificar de que forma o estudo do movimento cubista pode contribuir para a aprendizagem significativa da Geometria no 5º ano da Educação de Jovens e Adultos – EJA – na Escola Municipal Maria Gertrudes Mota de Lima. Tal pesquisa fundamentou-se na teoria de aprendizagem de David Ausubel e nos documentos que regem a Educação de Jovens e Adultos. Foram consultadas obras, como Ausubel (2003), Moreira (2011a, b), Fainguelernt e Nunes (2006).

Recomendamos a leitura dos textos, visto que propõem novas reflexões sobre temas tão caros à educação e ao ensino.

Maria Cristina Pansera-de-Araújo
Maria Simone Vione Schwengber
Celso José Martinazzo
Solange Castro Schorn